

1. <i>Problema a resolver/Fragilidade</i>	Fraca integração na Escola dos alunos de etnia cigana, com reflexos nas elevadas taxas de insucesso, retenção e absentismo no 1º, 2º e 3º ciclos.
2. <i>Fontes de identificação da fragilidade:</i>	Pautas de avaliação. Atas dos Conselhos de Docentes e de Turma. Registos dos Diretores de Turma
3. <i>Medida 1</i>	Implementação de medidas que contribuam para a integração e valorização desta comunidade.
4. <i>Objetivos a atingir</i>	Melhorar as taxas de sucesso, de absentismos e de retenção destes alunos. Diminuir a indisciplina em contexto escolar. Melhorar a relação Família – Escola. Valorizar os valores culturais desta comunidade junto da escola e da comunidade mais alargada.
5. <i>Metas a alcançar</i>	100% de sucesso educativo para estes alunos. Reduzir o absentismo em 50%
6. <i>Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)</i>	Planear o desenvolvimento das seguintes atividades envolvendo também parceiros locais (CPCJ, Gabinete de Apoio à Família, Segurança Social, CLAS, Junta de Freguesia, Casa da Criança, Bombeiros, etc) que contribuem com competências específicas; - Criação de um Serviço de Mediação Cultural; - Criação da figura do representante da comunidade junto da Escola; - Implementação da figura do Tutor para acompanhamento destes alunos - Implementação de um Programa Integrado de Educação e Formação - Criação do dia da comunidade, promovendo diversas atividades culturais. - Criação do dia da ementa cigana, envolvendo os pais; - Criação de um grupo de música na Escola; - Criação de Oficina de Artesanato;
7. <i>Calendarização</i>	Setembro de 2016 a Junho de 2018
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	- Direção do Agrupamento - Psicóloga do Agrupamento - Coordenador dos Dt's e Dt's - Monitores
9. <i>Monitorização</i>	- A monitorização é realizada pela Equipa de autoavaliação, recorrendo a Grelhas de Observação de periodicidade trimestral. Indicadores: taxas de sucesso, de frequência, nº de processos disciplinares
10. <i>Necessidades de formação</i>	Para as famílias: - Educação Parental - Educação Financeira Para os docentes e não docentes: - Gestão de conflitos

1. <i>Problema a resolver/Fragilidade</i>	Ausência de métodos e de competências de estudo agravadas pelas dificuldades na adaptação dos alunos na passagem do 2º para o 3º ciclo, onde se observa diminuição do sucesso e do desempenho escolar.
2. <i>Fontes de identificação da fragilidade:</i>	Pautas de avaliação, Atas do Conselho de Turma
3. <i>Medida 2</i>	Programa de Competências de Estudo (7º ANO E 10ºANO)
4. <i>Objetivos a atingir</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, nos alunos, capacidades de organização de conhecimentos, de organização do espaço de trabalho e tempo de estudo; - Explorar estratégias de estudo e apresentar novas alternativas; - Contribuir para uma melhoria dos resultados académicos dos alunos nas disciplinas nucleares do currículo e promover competências de estudo mais eficazes.
5. <i>Metas a alcançar</i>	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos alunos transitarem para o 8º ano; - reduzir em 50% o número de negativas que estes alunos obtiverem este ano letivo. - Reduzir em 50% o número de retenções no 10º ano.
6. <i>Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)</i>	<p>Reuniões de sensibilização para o programa, no início do ano letivo com: alunos, encarregados de educação, docentes e psicólogo escolar.</p> <p>Sessões com os alunos para: 1) Identificar, através do exercício diagnóstico, as áreas prioritárias a trabalhar; 2) Reconhecer e analisar os fatores que podem influenciar a gestão do tempo de estudo, discutir e aplicar técnicas que ajudam a estruturar o que estudar em cada dia; 3) Conhecer o que pode afetar a nossa memória, que estratégias podem aplicar para melhorar/rentabilizar a memória e concentração; 4)Trabalhar estratégias de preparação para os testes; 5) Adaptar e aplicar métodos de organização dos conhecimentos para as diferentes disciplinas; 6) Refletir sobre o estilo de aprendizagem que cada aluno possui e como conciliar isso com o seu método de estudo; 7) feedback sobre o seu desempenho e evolução ao longo do programa.</p> <p>Sessões com os professores para: 1) apresentar e trabalhar estratégias que facilitem a adaptação dos alunos às metodologias de avaliação do professor; 2) preparação de uma aula com aplicação prática das estratégias aos conteúdos da disciplina.</p> <p>Sessões com os encarregados de educação para proporcionar ferramentas de monitorização e supervisão do trabalho académico dos educandos.</p> <p>Sessões em sala de aula com professor e alunos: monitorização da aula previamente articulada, com aplicação das estratégias de organização de conhecimentos ou de preparação para o teste e devolução de feedback aos alunos e professor.</p>
7. <i>Calendarização</i>	Setembro de 2016 a julho de 2018
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	Diretores de turma do 7º e 10º anos, docentes dos conselhos de turma, psicóloga escolar e Biblioteca Escolar.
9. <i>Monitorização</i>	<p>Equipa de autoavaliação e responsável pela monitorização da ação, através de fichas de observação trimestrais e anuais.</p> <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxas de transição no 7º ano - nº de negativas / percentagens obtidas nos testes ao longo do ano, notas finais. - nº retenções no 10º ano
10. <i>Necessidades de formação</i>	<p>Para os encarregados de educação/pais: trabalhar estratégias e técnicas para apoiar os educandos no estudo e tarefas escolares;</p> <p>Para os docentes: trabalhar ao nível da comunicação as pistas, linguagem e questões privilegiadas em determinadas disciplinas para clarificar o que se espera do aluno nos momentos de avaliação. Trabalhar estratégias facilitadoras da assimilação e retenção de conteúdos centrais.</p>

1. Problema a resolver/Fragilidade	Falta de hábitos de partilha e de articulação curricular
2. Fontes de identificação da fragilidade:	Relatório da Avaliação Externa
3. Medida 3	ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA
4. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a partilha de experiências e recursos • Difundir boas práticas pedagógicas em sala de aula. • Fomentar o trabalho colaborativo e o bom relacionamento entre pares. • Contribuir para a qualidade dos resultados escolares diminuindo a diferença entre as classificações da avaliação interna e externa.
5. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de professores com aulas supervisionadas. - 100% de professores em trabalho colaborativo por área disciplinar.
6. Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão da prática em sala de aula, utilizando o sistema de coadjuvações em sala de aula, destinada a apoio mais individualizado e com maior regularidade para turmas que integrem alunos com dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento. • Supervisão da prática letiva, dentro e fora da aula, pelo coordenador ou pelo diretor de turma, nos casos em que os docentes manifestem dificuldade e necessidade de apoio dentro da sala de aula. • Supervisão da prática em sala de aula, organizando pares pedagógicos por adesão voluntária dos professores, escolhendo os seus pares de acordo com os níveis de confiança e empatia existentes entre ambos. • Disponibilização de um espaço comum quinzenal para trabalho cooperativo e colaborativo dos diferentes grupos disciplinares (construção de testes em conjunto/banco de itens; planificação de atividades e construção de materiais em conjunto). • Reflexão, entre os docentes envolvidos, sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas e partilha, no seio do departamento curricular, das principais conclusões que possam contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista à redefinição conjunta de estratégias pedagógicas. • Registo de todas as supervisões realizadas em ficha específica.
7. Calendarização	Setembro 2016 a julho 2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores de Departamento
9. Monitorização	<p>Equipa de autoavaliação, através de fichas de observação trimestrais</p> <p>Indicador: nº de profs com aulas supervisionadas</p> <p>Indicador: Nº reuniões por período, entre docentes do mesmo grupo, disciplina ou área afim, além das reuniões previstas de Departamento e Conselho de Turma</p>
10. Necessidades de formação	Formação em Supervisão Pedagógica para os Diretores de Turma e os Coordenadores de Departamento.

1. <i>Problema a resolver/Fragilidade</i>	Dificuldade na implementação e desenvolvimento de trabalho experimental no 1º ciclo.
2. <i>Fontes de identificação da fragilidade:</i>	Atas do Conselho de Docentes
3. <i>Medida 4</i>	Implementação de programa sistemático de ciências experimentais no 1º ciclo.
4. <i>Objetivos a atingir</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver no aluno o gosto pelo trabalho experimental. - Promover o desenvolvimento de atitudes científicas (observação, curiosidade, espírito crítico, perseverança, cooperação, etc) - Implementar do método científico - Implementar do trabalho de projeto
5. <i>Metas a alcançar</i>	100% dos alunos com atividade experimental.
6. <i>Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um espaço semanal por turma para o desenvolvimento do trabalho experimental. - O espaço semanal será de partilha conjunta entre o Professor Titular e um outro docente / técnico da área das Ciências. - Desenvolver atividades laboratoriais e experimentais em contexto de sala de aula. - Enriquecimento / equipamento das salas de ciências das Escolas. - Criação do Dia das Ciências, aberto à comunidade, para mostra dos trabalhos realizados. - Entrega aos alunos de Diploma de mérito.
7. <i>Calendarização</i>	Setembro de 2016 a julho de 2018
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	Docentes do 1º ciclo, Coordenadora de Docentes do 1º ciclo com a colaboração da Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais do Agrupamento.
9. <i>Monitorização</i>	<p>Equipa de autoavaliação, através de grelhas de observação trimestrais.</p> <p>Indicadores: nº de experiências realizadas, avaliações obtidas pelos alunos.</p>
10. <i>Necessidades de formação</i>	<p>Para os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação e avaliação de Trabalho de Grupo - As Ciências Experimentais no 1º ciclo

1. <i>Problema a resolver/Fragilidade</i>	Baixos níveis de competências da leitura e da escrita no Ensino Básico.
2. <i>Fontes de identificação da fragilidade:</i>	Atas dos Conselhos de Docentes / Turma / Departamentos Resultados dos alunos nas avaliações externas Relatório do Programa de competências de estudo 2015
3. <i>Medida 5</i>	PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO BÁSICO
4. <i>Objetivos a atingir</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a leitura e as literacias a ela associadas: <ul style="list-style-type: none"> » Desenvolver a capacidade de compreensão de textos multimodais. » Aperfeiçoar a capacidade de expressão escrita e multimédia. » Desenvolver competências de leitura e de comunicação em vários registos.
5. <i>Metas a alcançar</i>	<ul style="list-style-type: none"> • 80% dos alunos com nível BOM de proficiência de leitura. • 80% dos alunos com nível BOM na produção escrita.
6. <i>Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • a) Reuniões com os professores, para articular as necessidades dos alunos, os conteúdos e as estratégias a implementar. • b) Estruturar as sessões a partir dos conteúdos de cada disciplina para os alunos, pais e diretores de turma. • c) Promover situações de aprendizagem lúdico-pedagógicas (oficinas de escrita, oficinas de escrita criativa, encontro com escritores, workshops...) • d) Monitorizar a evolução dos alunos tendo em conta o diagnóstico inicial e os resultados obtidos nos testes do 1º período, em comparação com os resultados dos últimos testes do ano letivo anterior. • Implementação: <ul style="list-style-type: none"> No 1º ciclo : 1 hora semanal na aula de Português No 2º ciclo: utilização de uma hora semanal do Apoio ao Estudo. No 3º ciclo: Uma hora específica lançada no horário dos alunos
7. <i>Calendarização</i>	Setembro de 2016 a Junho de 2018
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	Professora Bibliotecária, Professores das disciplinas, Professor de Apoio
9. <i>Monitorização</i>	Equipa de autoavaliação: Indicador: Percentagem de níveis BOM no âmbito das competências de leitura e escrita. Meios de verificação <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação • Inquéritos de monitorização aos alunos e professores.
10. <i>Necessidades de formação</i>	Para os docentes: Desenvolvimento de competências de leitura e escrita Para os Encarregados de Educação: Sensibilização para a importância da leitura e escrita